

Área: Inovação | **Tema:** Temas Emergentes em Inovação

Evolução da Gestão de Propriedades Rurais Atendidas no Programa Sebrae ALI Rural na Cidade de Congonhinhas - PR

Evolution of Rural Properties Management Served in the Sebrae ALI Rural Program in the City of Congonhinhas - PR

Marcus Telli Manoel

RESUMO

Apesar de o campo do saber técnico ser apoiado por institutos como IDR e IBS, a administração das propriedades rurais tem ficado em segundo plano, e muitas vezes os produtores seguem apenas o que outros produtores fazem, ou o que as cooperativas determinam, sem saber com exatidão se essas práticas estão no mínimo suportando os custos da sua operação e investimento em melhorias necessárias. Nesse sentido, é relevante o acompanhamento especializado do agente local de inovação rural do Sebrae, com o objetivo de auxiliar os produtores em sua jornada.

Palavras-Chave: ALI Rural, Sebrae, Inovação, Congonhinhas

ABSTRACT

O principal objetivo desse artigo é descrever a relação entre as ações propostas pelo Programa Agentes Locais de Inovação Rural do Sebrae, as melhorias observadas nos processos usados pelos produtores da agricultura familiar, e , como os objetivos propostos de melhoria na inovação das propriedades tem ocorrido da cidade de Congonhinhas, localizada na região do norte pioneiro do estado do Paraná

Keywords: ALI Rural, Sebrae, Innovation, Congonhinhas.

Evolução da Gestão de Propriedades Rurais Atendidas no Programa Sebrae ALI Rural na Cidade de Congonhinhas - PR

Marcus Telli Manoel
marcus.telli.manoel@uel.pr

RESUMO: O principal objetivo desse artigo é descrever a relação entre as ações propostas pelo Programa Agentes Locais de Inovação do Sebrae e as melhorias observadas nos processos usados pelos produtores da agricultura familiar da cidade de Congonhinhas, localizada na região do norte pioneiro do estado do Paraná. Para esse fim foi feita uma pesquisa qualitativa no formato de estudo de caso com as famílias atendidas pelo programa, coletando informações diretamente com os familiares em suas propriedades em 10 (dez) visitas programadas durante o primeiro ciclo do programa. Apesar de existir alguma resistência inicial dos participantes, os resultados finais obtidos demonstram uma evolução no sentido de realização da inovação nas propriedades, principalmente em processos de gerenciamento e boas práticas de produção.

Palavras-chave: ALI Rural, Sebrae, Inovação, Congonhinhas.

1 INTRODUÇÃO

Desde 2010 o Sebrae vem impactando positivamente mais de 300 mil pequenos negócios, em sua maioria empresas familiares, e oferecendo oportunidades de aperfeiçoamento profissional a mais de 8 mil bolsistas que realizam o acompanhamento desses negócios de perto através do Programa Sebrae de Agentes Locais de Inovação (ALI). O programa ALI é dividido em vários segmentos, sendo o programa ALI Rural voltado para empreendimentos agrícolas, com o objetivo de levar inovação e desenvolvimento e melhorar os resultados desses negócios. O estado do Paraná, com sua vocação rural, não podia ficar de fora dessa iniciativa, e assim, ciente da necessidade de divulgar e implantar inovação nos mais diversos campos de atuação do ser humano, o Sebrae vem alocando recursos em todas as regiões do estado (SEBRAE, 2023).

Congonhinhas é um município brasileiro localizado no interior do estado do Paraná, na região Sul do país. Situa-se na Mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, fazendo limite com as cidades de Nova Fátima, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, Sapopema, Ibaiti e Ribeirão do Pinhal, distante 400 quilômetros da capital Curitiba. O município é constituído de 3 (três) distritos: Congonhinhas, Santa Maria do Rio do Peixe e São Francisco do Imbaú. É uma cidade jovem, emancipada em 1945, com população estimada em 8.896 pessoas, sendo 58% urbana e 42% rural (bem acima das médias estadual e nacional). Sua densidade demográfica é de 16 habitantes por km² e tem uma renda *per capita anual* de R\$ 29.826 e um IDH médio de 0,692. Está a 757 metros de altitude, nas coordenadas geográficas: Latitude: 23° 32' 48" Sul, Longitude: 50° 32' 36" Oeste. Conta com uma área total de 536 km², sendo que menos de 1% de seu território está localizado em área urbana, demonstrando sua vocação agropecuária (IBGE, 2023).

O município conta com vários agricultores familiares estabelecidos principalmente em assentamentos da reforma agrária, em propriedades com área em média de 4 alqueires, onde são cultivados desde a olericultura e café até a produção de leite. Os produtos se destinam principalmente para a feira livre local, cooperativas

regionais, mercados locais, outras propriedades rurais e programas governamentais como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos do governo federal (PAA).

Os produtores contam com apoio técnico de agrônomos do escritório local do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), e através da parceria do Sebrae com a Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (CONGONHINHAS, 2023a) também contam com apoio técnico do Instituto BioSistêmico, que entre outras atividades faz análise da qualidade do leite *in loco* com o “Vaca Móvel” (IBS, 2023) e orienta, acompanha e realiza treinamentos para adequação, transformação, obtenção e manutenção de certificação orgânica para os hortifruticultores locais.

Apesar de o campo do saber técnico ser apoiado pelo IDR e IBS, a administração das propriedades fica em segundo plano e muitas vezes os produtores seguem apenas o que outros produtores fazem ou o que as cooperativas determinam, sem saber com exatidão se os preços de venda praticados estão no mínimo suportando os custos da operação e investimento em melhorias. Nesse sentido, é relevante o acompanhamento especializado do agente local de inovação rural do Sebrae, com o objetivo de auxiliar os produtores com os indicadores financeiros.

Entre algumas dificuldades relatadas pelos produtores locais, e observadas pelo agente local de inovação do Sebrae, destaca-se a dificuldade de alguns produtores em escoar a produção e levar seus filhos às escolas, em decorrência da distância de suas propriedades até a cidade, e às condições das estradas para realizar a locomoção e transporte, que ficam intransitáveis quando em situações de chuva intensa como o que foi observado nos meses de fevereiro a março de 2023. Ciente da situação, a prefeitura de Congonhinhas vem realizando manutenções e melhorias das principais estradas rurais do município, e espera-se que dentro de um curto espaço de tempo os efeitos negativos relatados sejam atenuados (CONGONHINHAS, 2023b).

Dado a falta de literatura a respeito da produção agropecuária e administração das propriedades na região da cidade de Congonhinhas - PR, esse estudo tem por objetivo geral analisar a efetividade do programa Sebrae Ali Rural na promoção de melhores práticas gerenciais das propriedades rurais, com os seguintes objetivos específicos: 1- apresentar os indicadores iniciais e finais de produtividade, faturamento e inovação das propriedades analisadas; 2- apontar os problemas priorizados a serem solucionados durante o acompanhamento do programa ALI Rural; 3- descrever as ações realizadas pelos produtores para atingir os indicadores finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A organização das atividades dos produtores através das orientações do programa ALI Rural do Sebrae visa proporcionar aos produtores a entrada em uma espiral de inovação que os levará a atingir objetivos como (SEBRAE, 2022), que entre outras coisas permitirá:

- a) Realizar ciclos curtos de comercialização, como uma forma de comercialização da produção local de alimentos mediante pequenos deslocamentos entre centros de produção e centros de consumo. Além da renda obtida pelos produtores familiares com a comercialização direta dos produtos, também pode-se destacar a socialização entre os atores envolvidos nessa prática;
- b) Utilizar uma abordagem sistêmica para manter o fluxo circular dos recursos, por meio da adição, retenção e regeneração de seu valor,

- contribuindo para o desenvolvimento sustentável, conhecida como economia circular;
- c) Praticar a agricultura regenerativa, baseada em processos naturais, por meio da seleção estratégica de espécies, de utilização de serviços especializados, e aplicação de práticas sustentáveis de produção no sistema produtivo e produção agroecológica;
 - d) Participação em programas de compras Governamentais como PNAE e PAA;
 - e) Comercializar seus produtos em regime de atuação em rede para ganhos de competitividade e redução de custos através da venda em conjunto;
 - f) Entrar na seara do encadeamento produtivo se adequando aos requisitos das grandes empresas e facilitar a realização de negócios, melhorando assim a competitividade;
 - g) Realizar compras em conjunto, atuando em rede, para negociação de itens de compras com fornecedores, de modo a obter melhores condições de preço e formas de pagamento;
 - h) Adotar os procedimentos de rastreabilidade, que permitem detectar a origem e acompanhar a movimentação de um produto ao longo da cadeia produtiva, para atender à legislação aplicada à produção orgânica.

3 METODOLOGIA

Nesse programa o Sebrae propõe um fluxo de acompanhamento que visa a implantação da mentalidade de melhoria contínua de inovação nas empresas, sejam rurais ou urbanas, através de 3 ciclos evolutivos com 10 encontros com os agricultores em cada ciclo, conforme os passos a seguir:

Fluxo de Acompanhamento



Figura 1: Fluxo de acompanhamento do programa ALI Rural

Especificamente para a cidade de Congonhinhas foi destacado um agente local de inovação para dar suporte aos negócios rurais da região. No primeiro ciclo de inovação foram entrevistadas 15 famílias, com predominância de agricultores familiares produtores de hortaliças e frutas com certificação orgânica, ou em processo de obtenção da certificação.

Os indicadores iniciais obtidos do radar de inovação aplicado aos 15 (quinze) produtores atendidos pelo projeto ALI Rural do Sebrae no primeiro ciclo foram os seguintes:

- Pontuação média nas dimensões centrais conforme dados a seguir:
 - o 4,06 para Melhoria dos Processos Produtivos (Produção)
 - o 3,42 para Controles Gerenciais (Gerencial)
 - o 2,67 para Marketing e Vendas (Venda)
 - o 2,02 para Redução de Custos (Custo)
 - o 2,76 para Novos Produtos (Produto)

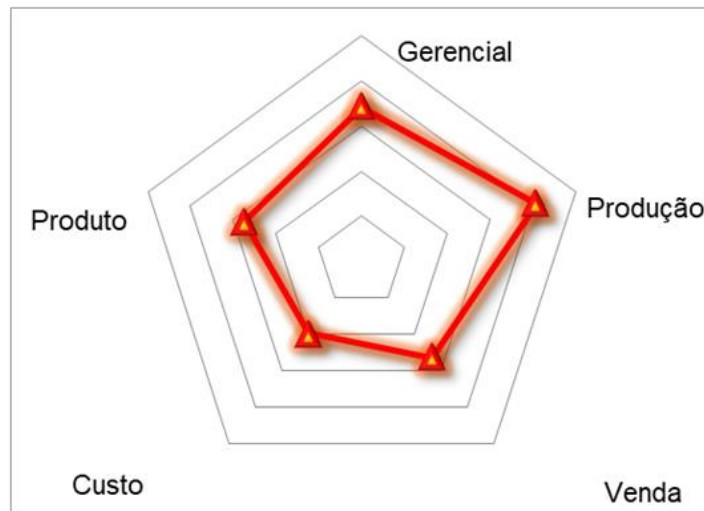


Figura 2: Gráfico com média de pontuação inicial nas dimensões centrais do radar de inovação aplicado a quinze produtores rurais em Congonhinhas-PR

Foi identificado que de forma geral todos os produtores têm um bom controle sobre os processos de produção, e um controle médio sobre os processos gerenciais, principalmente pelo apoio e orientação técnica recebidos do Sebrae, IBS e IDR. Por outro lado carecem de entendimento e aplicação de melhores práticas para controle dos custos envolvidos na produção, como inovar com novos produtos e acesso a novos mercados.

A aplicação do radar de inovação nesse primeiro ciclo com os produtores de leite apresentou os seguintes resultados entre os produtores de leite analisados:

- Pontuação média nas dimensões centrais conforme dados a seguir:
 - o 4,33 para Melhoria dos Processos Produtivos (Produção)
 - o 4,00 para Controles Gerenciais (Gerencial)
 - o 2,13 para Marketing e Vendas (Venda)
 - o 1,75 para Redução de Custos (Custo)
 - o 3,0 para Novos Produtos (Produto)

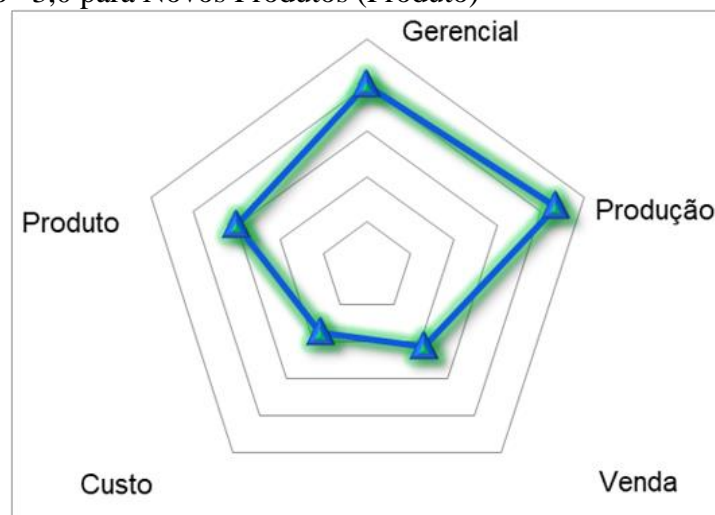


Figura 3: Gráfico com média de pontuação nas dimensões centrais do radar de inovação dos produtores de leite

Aqui se observou que os produtores carecem de aplicação de melhores práticas no controle de custos de produção e dependência de único comprador que no caso são

as cooperativas Capal e Captiva, e com o apoio das cooperativas e seus procedimentos e orientações nas boas práticas de produção e orientações técnicas do IDR e do IBS, os produtores têm um bom controle gerencial e da produção.

Uma orientação inicialmente feita para os produtores foi seguir as orientações da Planilha para Cálculo do Custo de Produção de Leite na Agricultura Familiar, sugeridas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2002). Essa orientação vem acrescentar itens necessários à realização do desejo do produtor em evoluir da classificação prata para a classificação ouro nas boas práticas de produção de alimentos, e assim obter um valor maior no preço de venda do leite para a cooperativa.

A aplicação do radar de inovação nesse primeiro ciclo com os produtores de hortaliças e frutas apresentou os seguintes resultados entre os produtores orgânicos:

- Pontuação média nas dimensões centrais conforme dados a seguir:
 - o 4,33 para Melhoria dos Processos Produtivos (Produção)
 - o 3,62 para Controles Gerenciais (Gerencial)
 - o 3,03 para Marketing e Vendas (Venda)
 - o 1,88 para Redução de Custos (Custo)
 - o 3,25 para Novos Produtos (Produto)



Figura 4: Gráfico com média de pontuação nas dimensões centrais do radar de inovação dos produtores orgânicos

Aqui se observou que os produtores carecem de aplicação de melhores práticas no controle de custos de produção.

Até o final do primeiro ciclo, no mês de fevereiro de 2023, a cidade de Congonhinhas contava com apenas 11 produtores orgânicos cadastrados no MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária). Sendo que o potencial é enorme para expandir a agricultura orgânica na região, com 40 famílias olericultoras localizadas principalmente nos assentamentos Carlos Lamarca, Carlos Marighela, Ho Chi Minh e Robson Vieira de Souza, nas fazendas conhecidas como Congonhinhas, Marabá, Santa Maria, Santa Rita, Santa Terezinha e bairro Rural e Banco da Terra.

Um grupo desses produtores participaram no passado de uma associação que foi dissolvida pela pouca participação efetiva de seus associados, e diante das vantagens apresentadas pelo agente local de inovação do Sebrae, decidiram se organizar novamente no formato associativo. Após orientações do ALI Rural do Sebrae e negociações entre os produtores iniciadas em dezembro de 2022, foi decidido atualizar o estatuto de uma associação existente na região, e foi realizada uma assembleia geral extraordinária no dia 27 de fevereiro de 2023 para criação da Associação ABRACE de

Produtores Rurais Orgânicos de Congonhinhas. O grupo segue agora com a administração da associação.

Entre as principais atividades desenvolvidas por esse grupo de agricultores orgânicos, composto por doze (12) famílias, dentre as quais quatro (4) já são certificadas com selo orgânico, e outras em processo de certificação, estão a olericultura e a fruticultura, com grande poder de oferta variada de produtos, dentre os quais com autorização para produzir e distribuir: Abacate, Abacaxi, Abóbora, Abóbora-cabotiá, Abobrinha, Açafrão, Acelga, Acerola, Agrião, Alface, Alho, Alho-poró, Almeirão, Amendoim, Amora, Araçá, Aspargo, Azeitona, Banana, Batata-doce, Batata-inglesa, Berinjela, Beterraba, Brócolis, Café, Canela, Cará, Cebola, Cebolinha, Cenoura, Cereja, Chicória, Chuchu, Coentro, Couve, Couve-flor, Cúrcuma, Erva cidreira, Erva mate, Ervilha, Escarola, Espinafre, Feijão, Figo, Gengibre, Goiaba, Hortelã, Inhamé, Jabuticaba, Jiló, Laranjas, Lichia, Limão, Louro, Mamão, Mandioca, Mandioquinha, Manga, Manjerição, Manjerona, Maracujá, Melancia, Melão, Mexirica, Milho, Milho-verde, Morango, Nabo, Orégano, Palmito, Pepinos, Pêssego, Pimentas, Pimentão, Pitaya, Quiabo, Rabanete, Repolho, Rúcula, Salsão, Salsinha, Sálvia, Tomates, Tomilho, Uvaia, Vagem.

4 RESULTADOS

Nesse primeiro ciclo de inovação pode-se observar que o objetivo geral do estudo foi alcançado ao se observar que o agente local de inovação conseguiu estabelecer relações de confiança, amizade e parceria com os vários atores do setor produtivo da cidade, entre eles os responsáveis pela Secretaria de Agricultura, Sindicato Rural, os agrônomos do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), e os consultores do Instituto BioSistêmico (IBS). Das conversas com os consultores do IDR e com os produtores de leite surgiu a sugestão para o IDR realizar uma apresentação do seu sistema de controle gerencial das propriedades, o que ocorreu no dia 22 de fevereiro de 2023. Também foi sugerido ao IDR trabalhar a ideia de levar o conhecimento da agricultura orgânica aos produtores de café que manifestaram esse interesse, e adicionar mais valor a essa cultura na região, sendo que essa iniciativa está em estudo agora. E ao final do primeiro ciclo, com a realização de um evento organizado pelo ALI com parceiros Sebrae, nas dependências do pólo da Universidade local, a própria secretária de agricultura comentou a importância dessa união e esforços e que não tinha visto todos esses atores trabalharem juntos dessa forma anteriormente. Fruto desse trabalho é a realização de outros eventos no mesmo local e com a mesma proporção dando continuidade a divulgação de ações inovadoras, não só para os produtores, mas também para os estudantes da Universidade.

Porém após o quinto encontro verificou-se que o atendimento aos 15 (quinze) produtores, escolhidos para participação no primeiro ciclo de inovação, seria ineficaz pela impossibilidade de muitos deles em atender o agente do Sebrae dentro do planejamento previamente feito, pois a disponibilidade e condições climáticas para as visitas mudavam constantemente. Essa situação levou a mudar a estratégia de atender todas as três diferentes áreas de produção (orgânicos, leite e café) num mesmo ciclo e focar o atendimento de cada especialidade em um ciclo diferente.

Assim decidiu-se atender no primeiro ciclo os produtores orgânicos, no segundo ciclo os produtores de leite, e no terceiro ciclo os produtores de café, por esses já contarem com o apoio do Sebrae para manutenção do selo de indicação geográfica e atração de novos produtores para participação nessa iniciativa. Os resultados obtidos na

dimensão faturamento após o final do primeiro ciclo foram os seguintes, confirmando os objetivos específicos:

Produtor	Aumento % faturamento	Análise
1	4%	Verificado aumento nas vendas principalmente em decorrência da utilização da etiqueta de rastreabilidade que permitiu acesso a novos mercados.
2	3%	Verificado aumento nas vendas principalmente em decorrência da utilização da etiqueta de rastreabilidade que permitiu acesso a novos mercados.
3	-16%	A apuração do valor da produção de leite em 2023 apresentou diminuição com relação ao valor de 2022 principalmente por determinação da Cooperativa o produtor segue com o plano de melhorias para evoluir do nível prata para o nível ouro e assim conseguir um preço melhor de venda, o que vai equilibrar essas variações.
4	-16%	Apesar de ter iniciado o processo para obter a certificação orgânica não está conseguindo seguir com as práticas necessárias, assim continua vendendo o produto como convencional, e com as chuvas dos últimos meses não conseguiu bom preço com antes. Decidiu voltar a atuar como técnico agrícola para complemento de rendimento familiar.
5	19%	Verificado melhoria no registro Das vendas principalmente em decorrência da maior utilização de caderno de campo
6	-23%	O resultado não é ruim apesar de ser negativo, até o ano passado o produtor só sabia por alto quanto faturava, a partir do início do projeto com uso pleno do caderno de campo para registros diários de entradas, saídas e do manejo, o valor apurado representa a realidade , o que demonstra uma maturidade no gerenciamento produtivo e financeiro da propriedade. O valor apresentado no final do ciclo não consegui atingir a média prevista de venda pois um comprador assíduo parou de comprar nesse período, e teve previsão de aumento de 10% em março com relação a janeiro em decorrência da volta das vendas ao normal e da participação na 1ª Festa do Agricultor de Congonhinhas.
7	0%	Não houve mudança
8	5%	Ao iniciar o registro das vendas conseguiu manter as cobranças em dia, e agora está desenvolvendo o levantamento e registro dos custos e definição do Pró-Labore que pretende manter para a contabilização correta da produção.

9	0%	Não houve mudança
---	----	-------------------

Tabela 1: Mensuração do faturamento inicial e final entre Out/22 e Mar/23

A mensuração final nas dimensões centrais foram as seguintes:

- o 4,18 para Melhoria dos Processos Produtivos
- o 4,41 para Controles Gerenciais
- o 2,85 para Marketing e Vendas
- o 1,94 para Redução de Custos
- o 3,22 para Novos Produtos

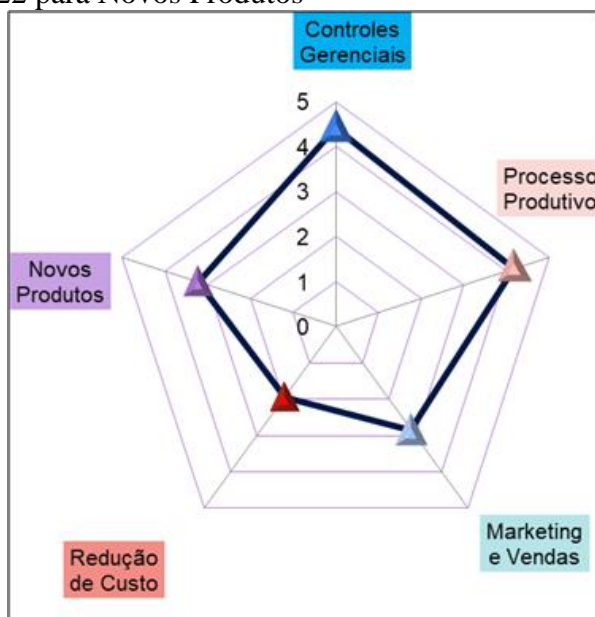


Figura 5: Gráfico com média de mensuração final nas dimensões centrais do radar de inovação aplicado aos produtores rurais em Congonhinhas-PR

5 CONCLUSÃO

Como orientações para o segundo ciclo de acompanhamento, o agente local de inovação do Sebrae sugeriu que tanto a associação de produtores de Leite como a associação de produtores Orgânicos, deem andamento com a iniciativa de obter o registro de Entidade de Utilidade Pública, com base na Lei Municipal nº 1.149, de 18/05/2022, para, entre outras coisas, participar de licitações públicas e acessar benefícios especificamente destinados às entidades com esse título.

Para a associação de produtores de leite esse título permitirá participar do projeto da construção de um laticínio na cidade, para entrega de leite para as crianças das escolas municipais de Congonhinhas. Dentro da Espiral de Inovação Sebrae essa demanda se enquadra como Empretec Rural – metodologia da Organização das Nações Unidas (ONU), que enfatiza o comportamento do empreendedor rural na busca por novas oportunidades de negócios de forma arrojada e inovadora.

Para a associação de olericultores orgânicos, preocupada com o bem-estar e desenvolvimento social da comunidade, esse título permitirá obter a concessão de uso de um barracão construído pela prefeitura. A utilização do galpão oferecido pela prefeitura de Congonhinhas permitirá entre outras coisas a organização da produção dessas famílias e a atração de outras famílias para fazerem parte deste grupo, gerando maior interesse e visibilidade para a região. Esse galpão proporcionará atividades visando propagar experiências e conhecimentos para produtores da região e até de outros lugares, por meio de oficinas, palestras e cursos, e fomento de muitas atividades

que visam o desenvolvimento rural, que envolve união e senso de associativismo. A representatividade do galpão para a associação e a comunidade será muito grande na região, envolvendo todos os produtores e moradores da comunidade.

Além de ser um ponto de apoio à Associação de Produtores Rurais Orgânicos de Congonhinhas e região, o espaço visa unir o grupo de agricultores e fomentar a agricultura orgânica na região, além de criar o hábito da convivência, da troca de conhecimento, da ajuda mútua e de tudo que possa acontecer em uma comunidade local. As instalações do galpão ainda servirão como local de eventos e atividades socioculturais para a comunidade, atenderão os associados e o público que frequenta a cidade de Congonhinhas e região, e também contribuirão com o desenvolvimento rural da região.

O funcionamento do galpão será administrado pela Associação com a contribuição de parte da venda dos produtos de seus associados, o que permitirá a contratação de mão-de-obra para funções administrativas e especializadas; sendo que essa especialização será realizada nas próprias dependências do galpão e nas propriedades dos membros da Associação. Essa estrutura criará empregos diretos e outros indiretos. Com uma central de distribuição a produção poderá ser mais organizada e planejada entre os produtores orgânicos, para que a oferta de produtos seja feita o ano todo, sempre haverá produtos saudáveis disponíveis. As principais atividades previstas pelos associados no uso do barracão são:

1. Sede da Associação de Produtores Orgânicos de Congonhinhas e região;
2. Centro de armazenamento da produção, para classificação e distribuição. Ter uma localidade única para esse fim facilitará entre outras coisas a logística e o melhor atendimento a programas como PNAE e PAA;
3. Centro de embalagem e beneficiamento, agregando mais valor aos produtos;
4. Local para realização de oficinas, palestras e cursos, para os associados, e a comunidade em geral, principalmente para os agricultores familiares e para a rede de educação da cidade, divulgando e consolidando conhecimentos para:
 - a) a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
 - b) o desenvolvimento econômico e social e o combate à pobreza.

Outra iniciativa, sugerida pelo ALI, foi a solicitação de apoio do programa Sebraetec para criação de identidade visual e embalagens para a associação, o que trará melhor visibilidade e abrirá novas possibilidades de comercialização para os associados. Essa solicitação foi feita pela associação e até o final do primeiro ciclo de avaliação estava em avaliação pelo Sebrae.

O apoio e o profissionalismo oferecido pelo Sebrae tem sido constantemente reconhecido pelos produtores atendidos no programa ALI RURAL, conforme depoimentos como:

- . da presidente atual da associação de produtores rurais, quando a associação foi informada, pelo agente local de inovação, sobre a chamada pública nº 001/2023 do Fundepar, para participação no programa de alimentação baseado na agricultura familiar: "Nossa! Obrigada pela informação, acho que vai dar tempo da gente se inscrever nessa chamada pública 2023";
- . do produtor rural orgânico que comentou : "rapaz, é aquele tal negócio, quando a pessoa vem trazer conhecimento pra gente, ajudar a agente, a gente abre as portas, vocês vão ser sempre bem vindos, porque vocês sempre vão trazer conhecimento pra gente né, e prosperidade né, muito obrigado a presença de vocês hoje aqui".

Foi interessante perceber que a contribuição do setor agropecuário para a economia da cidade e da região a partir das informações de faturamento mensal dos produtores, obtidas do levantamento nesse primeiro ciclo do programa ALI Rural, está muito acima da renda *per capita* geral para o município apurada pelo IBGE.

As experiências aqui relatadas não têm a intenção de ser conclusivas e definitivas, mas, antes disso, servir de inspiração para consolidação de um trabalho de melhoria contínua, percebido como realista pelo interesse e participação dos produtores locais no projeto ALI Rural do Sebrae, que abre novas fronteiras de exploração.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONGONHINHAS. 2023a. **Secretaria de Agricultura**. Disponível em: <<http://congonhinas.pr.gov.br/index.php?sessao=b054603368svb0&id=3063>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

CONGONHINHAS. 2023b. **Prefeitura de Congonhinas**. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/Cs9aM83MZS8/?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>>. Acesso em: 1 jun. 2023.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Cidades e Estados: Congonhinas**. 2023. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/congonhinas/panorama>>. Acesso em: 11 mar. 2023.

IBS. **Vaca Móvel**. Instituto Brasil Sistêmico. 2023. Disponível em: <<https://www.biosistemico.org.br/unidade-movel/vaca-movel/>>. Acesso em: 22 jul. 2023.

MAPA. **Planilha para Cálculo do Custo de Produção de Leite na Agricultura Familiar – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. 2002. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/45571/planilha-para-calculo-do-custo-de-producao-de-leite-na-agricultura-familiar>>. Acesso em: 7 nov. 2022.

SEBRAE. **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae: Caderno de Ferramentas ALI Rural**. 2022. SEBRAE Nacional Unidade de Inovação. Brasília – DF.

SEBRAE. **ALI – Agentes Locais de Inovação**. 2023. Disponível em: <<https://www.sebraepr.com.br/servicos/agentes-locais-de-inovacao/>>. Acesso em: 11 mar. 2023.